



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	1979-1990: As relações entre a política externa brasileira e o desenvolvimento econômico no país durante o período da redemocratização.
<b>Autor</b>	JOÃO HENRIQUE SALLES JUNG
<b>Orientador</b>	ANA REGINA FALKEMBACH SIMÃO
<b>Instituição</b>	Escola Superior de Propaganda e Marketing

O trabalho visa estudar a Política Externa brasileira durante o período da redemocratização, ou seja: 1979 até o de 1990. O estudo tem o objetivo de analisar em que medida a política externa dos governos de Figueiredo e Sarney contribuiu para o projeto de desenvolvimento do Brasil, sobretudo naquele momento de crise econômica. Sabe-se que a década de 1980 foi marcada por uma profunda crise econômica que consistiu na alta inflação e na dívida externa, e que repercutiram no projeto de desenvolvimento econômico do país. Neste sentido, este projeto procura estudar a inserção internacional do Brasil durante os dois governos – Figueiredo e Sarney – no sentido de observar como a política externa brasileira contribuiu para contornar a crise econômica interna. Para se estudar o assunto concernente à pesquisa, que possui caráter histórico e qualitativo, será realizado o levantamento de fontes primárias, as quais são compostas por documentos e notas oficiais do governo; e de fontes secundárias, que se baseiam em livros referenciais sobre política externa, história do Brasil e desenvolvimento econômico. Os principais autores utilizados para a fundamentação teórica do trabalho são: Paulo Fagundes Vizentini, Bóris Fausto, Maria Yeda Linhares, Amaury Patrick Gremaud, Henrique Altemani, Luiz Bresser Pereira, Antônio Carlos Lessa, Amado Cervo e Clodoaldo Bueno. Como o estudo se encontra em fase de andamento, não foi concebida ainda uma conclusão, porém, já foram obtidos na pesquisa resultados diversos, como: A contextualização do período político que precedeu a redemocratização, em outras palavras, o regime militar; a conscientização da importância da Guerra Fria para o posicionamento político externo do Brasil; a apresentação do desafio tomado por José Sarney em ascender ao poder tendo a responsabilidade de lidar com uma grave crise econômica, além de ser o pivô da transição política no país.